

Os arquivos maçônicos de Jean-Baptiste Willermoz na Biblioteca Municipal de Lyon

JOLY, Henry

Tradução

Cídio Lopes de Almeida
Doutorando Ciências das Religiões
Faculdade Unida de Vitória
Bolsista FAPES

Texto original em:

JOLY, Henry. Les archives maçonniques de Jean-Baptiste Willermoz à la Bibliothèque municipale de Lyon. Bulletin des bibliothèques de France (BBF), 1956, n° 6, p. 420 – 424. Em Ligne: : <https://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-1956-06-0420-002> ISSN 1292-8399.

Tradução:

JOLY, Henry. Os arquivos maçônicos de Jean-Baptiste Willermoz na Biblioteca Municipal de Lyon.

Trad. Cídio Lopes de Almeida. São Paulo: AMF3 Escola de Filosofia. 2024. Disponível em:

<https://amf3.com.br/os-arquivos-maconicos-de-jean-baptiste-willermoz-na-biblioteca-municipal-de-lyon>

Acesso (dd/mm/aaaa)

O importante papel desempenhado por Lyon na história das sociedades secretas ocultistas do século XVIII está quase que integralmente ligado a um único nome: Jean-Baptiste Willermoz. Somente no final do século XIX, Papus¹, juntamente com o místico lionês, revelou a existência de extensos arquivos contendo rituais, cadernos de graus, regulamentos de Lojas, registros de sessões, correspondências oficiais e pessoais, preservados por Willermoz com o cuidado e a precisão de um verdadeiro arquivista. Uma grande quantidade de documentos que o autor adquiriu em Lyon, em 1894. No entanto, os trabalhos de Papus² careciam de rigor crítico e, sobretudo, eram abordados apenas do ponto de vista esotérico, atingindo apenas um público confidencial. Quanto aos documentos que ele utilizou, foram vendidos por seu filho a Emile Nourry após sua morte em 1917, que os manteve até 1934. Pequeno antes de 1900, um público ainda mais restrito pôde descobrir que o Dr. Encausse não era o único possuidor de documentos das Lojas lionesas do século XVIII. Em 1893, de fato, a publicação, por meio de entregas periódicas, dos *Archives secrètes de la franc-maçonnerie*, sob os pseudônimos de *Steel Maret*³ como autor, revelou que um conjunto significativo de documentos relacionados a Willermoz permaneceu na região de Lyon. A questão despertou tão pouco interesse que, por falta de assinantes, os *Archives secrètes* tiveram que ser interrompidas no número 11. Para que a atenção fosse novamente direcionada a Willermoz, foi necessário aguardar o estudo e a publicação de textos, nos quais Emile Dermenghem foi o pioneiro ao abordar

a questão em 1926 com uma abordagem científica⁴. Pouco depois, Auguste Viatte ressaltou a importância das pesquisas esotéricas do século XVIII para a história das ideias⁵. Paul Vulliaud, utilizando os documentos de Nourry em seu trabalho *Rose-Croix Lionesa*⁶, destacou principalmente a origem lionesa do movimento místico. Enquanto isso, René Le Forestier, especialista na matéria, continuava suas pesquisas com base nas escassas fontes publicadas⁷. Apesar dos trechos mais ou menos extensos fornecidos por essas obras, o fato de os arquivos de Willermoz permanecerem como propriedade privada, escapando assim aos pesquisadores, mantinha a questão da maçonaria mística em uma espécie de penumbra, onde se misturavam confusamente o sonambulismo, o *baquet de Mesmer* e o magnetismo animal, Saint-Martin o filósofo desconhecido, Martines de Pasqually, e no centro do qual se perfilava, sempre enigmático, "à meia-luz em seu meio-segredo", Jean-Baptiste Willermoz, negociante lionês em sedas, grande iniciado e não menos grande iniciador, graças ao zelo metódico e à perseverança.

No entanto, a Biblioteca de Lyon adquiriu, em 1931 e 1932, de Gabriel Willermoz - sobrinho-neto de Jean-Baptiste, a quem ele nunca chamava de outra forma senão Tio - uma série significativa de cartas inéditas e desconhecidas. Essas cartas foram enviadas a Willermoz por seu amigo Perisse-Duluc, deputado nos Estados Gerais e na Assembleia Constituinte, e pelo *chevalier de Grainville*, fiel discípulo de Pasqually⁸. A classificação dessas cartas já havia evidenciado seu interesse como fontes de primeira mão, tanto para a história da maçonaria quanto para a história da Revolução Francesa. Em 1933, a biblioteca também adquiriu documentos administrativos da *Triple union de Marseille* e uma correspondência de Willermoz com o venerável dessa Loja⁹. A partir do momento em que um catálogo de Emile Nourry colocou à venda o que ele chamava, com mais pitoresco do que exatidão, de "*Archives anciennes et modernes des Rose-Croix*", a Biblioteca da cidade de Lyon imediatamente adquiriu o lote completo, que, em 1º de dezembro de 1934, foi incorporado ao acervo geral de manuscritos. Além dos documentos do século XVIII, incluía toda uma correspondência pessoal de Papus com os martinistas de sua obediência, na França, nas colônias e no exterior, bem como cartas ou papéis de ocultistas notáveis, como Saint-Yves d'Alveydre e Stanislas de Guaita¹⁰. Este primeiro fundo de arquivos de Willermoz, cuja classificação revelou uma riqueza documental ainda maior do que a indicada pelo catálogo de venda, tornou-se rapidamente conhecido e explorado. Ele possibilitou novas publicações de textos¹¹ e trabalhos construtivos¹² que lançaram uma luz mais precisa e completa sobre o iluminismo.

Finalmente, em 1936, a biblioteca adquiriu os últimos documentos que estavam em posse de Gabriel Willermoz: correspondência de Jean-Baptiste com seu irmão Pierre-Jacques e uma série de rituais, diplomas e decorações maçônicas¹³. No entanto, uma grande lacuna persistia nestes arquivos. Uma compreensão mais aprofundada de Jean-Baptiste Willermoz o mostrava em extensa correspondência, por mais de meio século, com diversos personagens, franceses e estrangeiros: príncipes, nobres, burgueses ou aventureiros, unidos por um mesmo gosto pelo mistério. No entanto, as coleções adquiridas continham apenas testemunhos esporádicos de uma atividade tão vasta e perseverante. Os documentos que haviam alimentado a coleção interrompida dos *Archives secrètes de la franc-maçonnerie* deveriam logicamente constituir a parte complementar dos papéis gradualmente reunidos pela Biblioteca da cidade de Lyon. Uma pesquisa difícil conseguiria localizar essa parte considerável em falta no Château Le Brigon, em Gières, Isère. Seu proprietário, o Sr. E. Bon, os detinha desde a morte do Dr. Bocard, um dos redatores das *Archives secrètes*, sob o pseudônimo de Maret.¹⁴ A notícia de que os livros, autógrafos e manuscritos desse colecionador seriam leiloados em Amsterdam, de 23 a 25 de janeiro de 1956, pela casa de leilões Hertzberger¹⁵, era de interesse primordial para a Biblioteca da cidade de Lyon. No entanto, esta última poderia legítima e justificadamente temer, em um leilão no exterior, o risco de lances concorrentes, dispersando uma coleção que, para ela, conservava tanto valor apenas se adquirida na totalidade. Por esse motivo, a biblioteca conseguiu garantir que a Biblioteca Nacional a auxiliasse com todo o seu peso nessa delicada negociação, na qual sozinha tinha poucas esperanças de sucesso. Dessa forma, concluiu-se de maneira bem-sucedida a reunião dos Arquivos Maçônicos, iniciada em 1931 pela Biblioteca da cidade de Lyon. A contribuição da coleção adquirida em Amsterdam é impressionante¹⁶.

Os manuscritos abrangem um período que vai de 1761 a 1823 e incluem cerca de mil cartas de membros graduados da "*Stricte Observance*": duque Ferdinand de Brunswick, príncipe Charles de Hesse-Cassel, príncipe Frédéric-Guillaume de Wurtemberg, barão de Hund, conde de Salm, barão de Weiler, conde de Lutzelbourg, duque d'Havré de Croy, conde de Virieu, Bacon de La Chevalerie, Savalète de Langes, chevalier de Savaron, Achard, Millanois, entre outros. Além disso, estão presentes cópias, feitas por sua própria mão, das cartas de Willermoz e um inventário cronológico de sua correspondência, também mantido por ele.

Os manuscritos incluem registros de cópias de cartas de ordens enviadas pelo Capítulo Provincial de Auvergne de 1773 a 1781, bem como uma grande quantidade de

projetos de códigos para as Lojas, rituais dos diferentes graus, frequentemente escritos por Willermoz, e regulamentos para a "Ordem da *Stricte Observance*".

Os documentos que o leonês Jean-Baptiste Willermoz havia preservado, classificado e anotado com tanto cuidado de 1761 a 1822, recuperaram agora, em sua cidade natal, a unidade que possuíam quando, às vésperas de sua morte, ele hesitava entre destruí-los e confiá-los, em parte, ao seu sobrinho Jean-Baptiste, e em parte ao seu amigo Joseph-Antoine Pont. Contudo, como arquivista perfeito, poderia ele renegar os hábitos de toda uma vida? Parte do precioso acervo permaneceu sob posse de seus herdeiros. Quanto ao restante, o que aconteceu após a morte de Pont? Recentemente interrogado sobre esse ponto, M. Justin Godart, ex-ministro e conhecedor de assuntos leoneses, lembrou-se de que, por volta de 1892, um amigo estudante de medicina lhe contara que sua locatária havia descoberto, no apartamento da rue Sainte-Hélène onde ele ocupava um quarto, um grande baú cheio de documentos maçônicos. Como esse camarada era o doutor Boccard, o futuro Maret das *Archives secrètes*, aí, muito provável, está o elo que faltava para ligar a sequência das migrações sucessivas deste fundo de arquivo.

Permanece o fato de que a Biblioteca da cidade de Lyon abriga um conjunto coeso de manuscritos, que os historiadores não poderão negligenciar. Eles serão preservados com o mesmo cuidado dedicado por Willermoz, se não com toda a discrição e segredo que ele teria desejado para eles. Agora estarão acessíveis não apenas aos "homens de desejo", mas também a todos aqueles que se interessam pela história das ideias e costumes do século XVIII, assim como pela busca do oculto, que representa o lado misterioso do "século das luzes"¹⁷.

¹ Pseudônimo do doutor G. Encausse

² Martines de Pasqually, sua vida, suas práticas mágicas, sua obra e seus discípulos. - Paris, Chamuel, 1895. - In-18. Martinismo, willermosismo, martinismo e maçonaria. - Paris, Chamuel, 1899. - In-16. Louis-Claude de Saint-Martin. - Paris, Chacornac, 1902. - In-18. (retorno)

³ Arquivos Secretos da Maçonaria. Colégio Metropolitano da França em Lyon, 11ª província conhecida como Auvergne, 1765-1852. - Lyon, 1893. - 11 partes.

⁴ Willermoz (Jean-Baptiste), 1730-1824. - Os Sonhos. Estudo de Emile Dermenghem. - Paris, La Connaissance, 1926. - Pequeno in-8º.

⁵ Viatte (Auguste). - As Fontes Ocultas do Romantismo 1770-1824. - Paris, Champion, 1928. - In-8º. Volume I, capítulo 2, O primeiro martinismo

⁶ Vulliaud (Paul). - Os Rosa-Cruzes de Lioneses no século XVIII. - Paris, Emile Nourry, 1929. - In-8º.

⁷ O Ocultismo e a Maçonaria Escocesa. - Paris, Perrin, 1928. - In-16. A Maçonaria Ocultista no século XVIII e a Ordem dos Eleitos Coens. - Paris, Dorbon, 1928. - In-8º.

⁸ Manuscritos coleção geral 5.425, 5.426, 5.430.

⁹ Manuscritos coleção geral 5.466, 5.467, 5.468.

¹⁰ Arquivos antigos, mss. fds. gén. 5.471 a 5.485. - Arquivos modernos, mss. fds. gén. 5.486 a 5.493.

¹¹ Van Rijnberk (Gérard). - Um Taumaturgo no século XVIII, Martines de Pasqually, sua vida, sua obra, sua ordem. - Paris, Alcan, 1935. - In-8º, 204 p. (Segundo volume. - Lyon, Derain-Raclet, 1938. - 188 p., 4 ilustrações.)

- Episódios da vida esotérica 1780-1824. Trechos da correspondência inédita de J.-B. Willermoz, do príncipe Charles de Hesse-Cassel e de alguns de seus contemporâneos. - Lyon, Derain, 1948. - In-8°.

¹² Joly (Alice). - Um Místico Lionês e os Segredos da Maçonaria, 1730-1824. - Mâcon, Protat, 1938. - Gr. in-8°, VIII-332 p., 9 ilustrações.

¹³ Manuscritos coleção geral 5.525, 5.526, 5.527.

¹⁴ O outro redator, Elie Steel, era o livreiro lionês, Bouchet.

¹⁵ Biblioteca Château "Le Brigon". Gières (Isère), França. 1ª parte. Livros e periódicos sobre a Maçonaria. Conjunto com livros sobre, entre outros: Filosofia, história, ocultismo (entre outros, magia, magnetismo, alquimia), sociedades secretas (entre outros, carbonários, companheirismos, templários, rosacruz), etc. Biblioteca Château "Le Brigon"... 1ª parte, Livros e periódicos sobre a maçonaria... Venda pública... 23-26 de janeiro de 1956... - Amsterdam, Hertzberger, 1956. - 24 cm, 117 p., ilustrações.

Biblioteca Château "Le Brigon". Gières (Isère), França. 2ª parte. Manuscritos e autógrafos maçônicos, entre outros, dos arquivos de Jean-Baptiste Willermoz (1730-1824). Conjunto com patentes, certificados, decorações, diplomas, gravuras, retratos, selos e outros documentos maçônicos. Biblioteca Château "Le Brigon"... 2ª parte. Manuscritos maçônicos e autógrafos... Venda pública... 25 de janeiro de 1956... - Amsterdam, Hertzberger, 1956. - 24 cm, 36 p., ilustrações.

¹⁶ Do 221 ao 310 (catálogo da 2ª parte).

¹⁷ À mesma venda, a Biblioteca Nacional adquiriu dois manuscritos:

nº 27 (catálogo da 2ª parte).

Um manuscrito in-12 de 67 páginas, datado de 1736, particularmente importante para a história da Maçonaria na França e sua importação na Inglaterra.

nº 53 (catálogo da 2ª parte).

O registro das deliberações da Loja Saint-Charles no Oriente de Paris, 1777-1800 (in-4°, 357 páginas).

A biblioteca municipal de Toulouse também pôde adquirir vários documentos manuscritos e impressos:

nº 76 (catálogo da 2ª parte).

Estatutos e regulamentos da R. L. de l'Union des Arts, O. de Toulouse, 5804 (1804), n-folio, 318 páginas. nos 189 a 191 (catálogo da 2ª parte).